Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses

PROJETO EDUCATIVO

2025 / 2030

ARTÂMEGA

Atualizado em Conselho Pedagógico, a 23 de julho de 2026

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONSERVATÓRIO 3

2.1. MISSÃO E VALORES 3

2.2. BIOGRAFIA – ESTATUTO JURÍDICO 4

2.3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO 5

2.4. ORGANIZAÇÃO / GESTÃO ESCOLAR E PEDAGÓGICA 6

2.5. INSTALAÇÕES 7

2.6. RECURSOS MATERIAIS E SERVIÇOS DE APOIO 8

2.7. RECURSOS FINANCEIROS 8

2.8. RECURSOS HUMANOS 8

2.8.1. PESSOAL DOCENTE 8

2.8.2. PESSOAL NÃO DOCENTE 9

2.8.3. ALUNOS 9

2.9. OFERTA FORMATIVA 12

2.9.1. PROJETOS CURRICULARES / CLASSES DE CONJUNTO 14

2.9.2. INTERDISCIPLINARIDADE 15

2.10. PARCERIAS E PROTOCOLOS 16

3. AVALIAÇÃO SUMATIVA 18

3.1. TAXA GLOBAL DE APROVEITAMENTO 18

3.2. TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO 20

3.3. TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS 20

4. PROGRAMA ERASMUS+ 21

5. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE 23

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES 25

7. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E DE AÇÃO 26

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 28

9. CONCLUSÃO 29

1. INTRODUÇÃO

A educação artística constitui um espaço privilegiado para a compreensão de si próprio e de acesso a uma compreensão do mundo que não se esgota na realidade visível e transitória. Neste sentido, podemos afirmar que as artes alargam o horizonte de compreensão das pessoas que com elas contactam, pois apontam para mais longe, para fora dos limites do espaço e do tempo. Isto só se torna possível através de um movimento introspetivo. A obra artística conduz o olhar ao essencial, aos arquétipos, relativizando a provisoriedade das existências concretas nos diversos momentos do devir histórico.

As artes são, pois, portas de entrada e de saída na pessoa. Por um lado, levam até ao mais profundo do ser sensações e experiências estéticas que não chegariam lá de outra forma; por outro, utilizando a mesma via em sentido contrário, permitem que o indivíduo se revele de forma mais completa e interaja mais eficazmente com os outros. Estas portas potenciam a capacidade da pessoa para se exprimir enquanto tal, nas suas várias dimensões — ontológica, social, política, religiosa.

As artes são voz ativa. Por mais rica que seja a palavra, ela pode sempre ganhar fecundidade expressiva quando enriquecida pela melodia, pelo ritmo, pela harmonia e pelo timbre, mas também pelo movimento e pela dramatização.

Uma escola de artes é uma responsabilidade desafiadora para toda a comunidade educativa. Porque, sendo uma escola distintiva, nunca poderá ser apenas um lugar de passagem. Ela deverá ser um lugar de estar, de ficar, de ser, de partilhar, deverá ser um marco efetivo e afetivo no crescimento pessoal, intelectual, social, artístico de cada indivíduo, pois é na escola que começa a definir-se o futuro de cada um, é nela que todas as aprendizagens vão crescendo e frutificando e, no meio artístico, pela sua natureza criativa, criadora, apaixonada, tudo toca mais profundamente o indivíduo, ou seja, cada experiência é potenciadora de mudança.

Cecília Ferreira

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONSERVATÓRIO

2.1. Missão e Valores

A Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses nasceu tendo em conta os pressupostos atrás explanados e para dar uma resposta formativa consistente na área artística às comunidades do concelho de Marco de Canaveses e da região do Tâmega. O tempo dirá da sua eficácia enquanto instituição educativa e da sua utilidade na elevação cultural das crianças, da juventude e da comunidade em geral. A qualidade educativa de uma escola mede-se sempre pela qualidade das pessoas que a frequentaram.



Na Artâmega, todos os agentes educativos têm o seu foco na transmissão de valores e atitudes de índole positiva e que contribuam para o crescimento íntegro e transversal de todas as crianças e jovens que nos são confiados. O principal objetivo do nosso projeto educativo é formar melhores adultos. Assim, são diariamente procurados e promovidos os seguintes valores:



2.2. Biografia – Estatuto Jurídico

A Academia das Artes do Marco de Canaveses é uma Associação Cultural sem fins lucrativos. Na sua génese esteve o contributo decisivo dado pelo então Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, Dr. Manuel Moreira, que reuniu à sua volta um conjunto de individualidades do concelho ligadas às várias áreas culturais, nomeadamente Música, Dança, Teatro, Artes Plásticas, Multimédia e outras.

No dia 12 de janeiro de 2008, após várias reuniões de trabalho e mediante Escritura Pública, nasceu a Academia das Artes do Marco de Canaveses – Associação Cultural.

Do grupo de Associados Fundadores, constituiu-se uma lista para eleger os primeiros Órgãos Sociais desta Associação, o que veio a acontecer a 29 de março de 2008.

O passo seguinte foi escolher e nomear o Diretor Pedagógico, o qual apresentou, em reunião da Direção da Academia das Artes do Marco de Canaveses – Associação Cultural e com base nos seus Estatutos, as grandes linhas do que viria a ser a Artâmega – Academia das Artes do Marco de Canaveses, propriedade da Associação.

Em setembro de 2008, a Artâmega – Academia das Artes do Marco de Canaveses iniciou o seu primeiro ano letivo, com abertura oficial no dia 1 de outubro de 2008.

Aos vinte e sete dias do mês de julho de 2009, o Ministério da Educação reconheceu e certificou o ensino da Artâmega. Por despacho da Diretora Regional de Educação, foi concedida autorização definitiva de funcionamento, com efeitos a partir do ano letivo 2009/2010, nos termos da Autorização Definitiva DREN/N.º 235. De acordo com este Alvará, a Artâmega – Academia das Artes do Marco de Canaveses é um estabelecimento do Ensino Particular e Cooperativo, a funcionar em regime de Paralelismo Pedagógico (Ensino Básico e Complementar).

Num primeiro momento, a 27 de julho de 2009, a Artâmega recebeu autorização para ministrar, em regime de planos e programas oficiais, ao abrigo do Despacho n.º 76/SEAM/85, de 9 de outubro, Despacho 65/SERE/90, de 23 de outubro e da Portaria n.º 1550/2002, de 26 de dezembro, os cursos básicos de: Clarinete, Flauta Transversal, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba e Violino. A 13 de janeiro de 2010 foi dada autorização de funcionamento aos cursos básicos de: Violoncelo, Viola Dedilhada, Percussão, Acordeão e Oboé. A 16 de agosto de 2010, foi autorizado o funcionamento do nível complementar no curso de instrumento, nas variantes de: Clarinete, Flauta Transversal, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba e Violino, em conformidade com os planos de estudos e programas oficiais.

Atualmente, a Artâmega tem autorização para ministrar cursos de música, em regime de planos e programas oficiais do Ensino Básico ao abrigo da Portaria nº 225/2012, de 30 de julho (para o 4º ano) e Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro, consubstanciado pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, alterada pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro, e pela Portaria n.º 29/2025/1, de 7 de fevereiro, para os restantes anos/níveis e do Ensino Secundário ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro, e a Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto, funcionando em regime de Autonomia Pedagógica, nos termos do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro.

Nos termos do n.º 2, do Artigo 3º da lei n.º 9/79, de 13 de março, e artigo 33º do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, e conforme Declaração da DGEstE, a Academia das Artes do Marco de Canaveses – Associação Cultural, entidade a quem foi outorgada licença de constituição da escola Artâmega – Academia das Artes do Marco de Canaveses, enquadra-se nos objetivos do sistema educativo português, pelo que goza das prerrogativas das pessoas de utilidade pública, beneficiando dos direitos e deveres inerentes a este reconhecimento previstos na lei.

Por despacho exarado pela Senhora Diretora-Geral da Administração Escolar, datado de 08.09.2021, foi homologada a alteração da denominação do estabelecimento de ensino artístico especializado de Artâmega – Academia das Artes do Marco de Canaveses, para Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses, sob proposta da Direção da Academia das Artes do Marco de Canaveses – Associação Cultural e aprovada em Assembleia Geral no dia 23/04/2021.

2.3. Dados de Identificação:

Nome da Instituição:

Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses

Morada:

Av. Dr. Miranda da Rocha, nº 206, 4630-200 Marco de Canaveses (sede provisória)

Contactos:

Telefone: 255 522 129

Endereço eletrónico: geral@artamega.pt / artamega@gmail.com

Página de Internet: www.artamega.pt

Regime Jurídico:

Associação sem fins lucrativos, gozando das prerrogativas das entidades de utilidade pública

NIPC: 509 192 327

Alvará: DREN/N.º 235

Valências:

Ensino artístico especializado de Música – Curso de Pré-Iniciação à Música
Ensino artístico especializado de Música – Curso de Iniciação à Música e Curso Básico de Música
Ensino artístico especializado de Música – Curso Secundário de Música
Dança – Ballet (segundo método e avaliação RAD)
Dança Contemporânea
Curso Livre de Teatro Infantil, Infantojuvenil e de Adultos

2.4. Organização / Gestão Escolar e Pedagógica

1. São órgãos da entidade titular, a Academia das Artes do Marco de Canaveses – Associação Cultural:
   a) Assembleia Geral – órgão soberano, constituído por todos os sócios, que elege a Direção da Associação;
   b) Direção – eleita em Assembleia Geral, é o órgão executivo da Academia;
   c) Conselho Fiscal – eleito em Assembleia Geral, é o órgão que fiscaliza a ação da Direção.

2. São órgãos e responsáveis pelas estruturas da Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses:
   a) Órgãos de Direção Pedagógica:
      a. Direção colegial;
   b) Órgãos de Coordenação Educativa:
      a. Conselho Pedagógico;
      b. Departamentos: Música, Dança e Teatro;
      c. Coordenadores de Área Pedagógica;
      d. Conselhos de Turma.
   c) Órgãos de Coordenação de Serviços:
      a. Responsável pelas estruturas físicas, pelos recursos didáticos e pelos serviços de apoio.

3. São estruturas de apoio à ação e complemento educativo da Artâmega:
   a) Auxiliares da ação educativa;
   b) Centro de recursos;
   c) Salas de estudo autónomo;
   d) Serviços administrativos;
   e) Serviços de bufete;
   f) Reprografia;
   g) Serviços de receção;
   h) Serviços de limpeza.

As competências de cada um destes órgãos e responsáveis de estruturas estão descriminadas no Regulamento Interno.

2.5. Instalações

A Artâmega utiliza instalações provisórias, propriedade da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, enquanto se aguarda a conclusão da construção e adaptação de um espaço próprio. A sede provisória é no Centro Cultural do Marco de Canaveses, situado na Alameda Dr. Miranda da Rocha, n.º 206, Marco de Canaveses, com as seguintes características.

1º Piso:

- Receção/Secretaria;
- Auditório com 215 lugares;
- Sala Polivalente (Dança e Teatro);
- 6 Salas de Aula;
- 2 Salas de arrumos;
- Módulos de WC;
- Espaço de Convívio.

2º Piso:

- Sala de Direção e Professores

Para além destas, a Artâmega desenvolve também a sua atividade letiva nas instalações da Escola Secundária do Marco, no âmbito de um Protoloco de cedência e utilização de espaços próprios e espaços comuns, a saber:

No piso de entrada:

- Receção e Secretaria;
- 1 Auditório com 90 lugares;
- 1 sala de Dança e Teatro;
- Módulos de WC;
- Acesso ao 2º piso por escadas, por elevador ou pelo exterior.

No 2º piso:

- Sala de convívio dos alunos;
- 1 Bloco dedicado às atividades da Artâmega com os seguintes espaços:
    - 12 salas de aula com dimensão para aulas de Instrumento, Conjunto e Formação Musical;
    - 1 sala dedicada a aulas de Percussão;
- Módulos de WC;
- Terraço exterior.

2.6. Recursos Materiais e Serviços de Apoio

O Conservatório possui todos os recursos necessários ao bom funcionamento das atividades formativas, nomeadamente:

- Material bibliográfico;
- Material audiovisual;
- Empréstimo e/ou aluguer de Instrumentos musicais.

A Artâmega tem ainda à disposição de toda a comunidade escolar, para além da possibilidade de um horário de estudo autónomo (gratuito), os seguintes apoios e serviços:

- Espaço de leitura;
- Sala de convívio/exposições;
- Acesso gratuito à Internet;
- Serviço de fotocópias;
- Serviço de Bar.

2.7. Recursos Financeiros

A Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses é propriedade da Academia das Artes do Marco de Canaveses, associação cultural sem fins lucrativos. Desde o ano letivo 2018/2019 beneficia de apoio através do Contrato de Patrocínio. Para além disso, as demais atividades são financiadas pelas mensalidades pagas pelos alunos e outros apoios conseguidos ao nível do mecenato.

2.8. Recursos Humanos

2.8.1. Pessoal Docente

No ano letivo de 2025/2026, encontravam-se a trabalhar na Artâmega 51 professores, nas três áreas que constituem a escola, sendo que 21 trabalham nas atividades de AEC – Expressão Musical e CAF – Outras Expressões dinamizada nas escolas do 1º CEB do concelho do Marco, ao abrigo de Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Diretamente na Artâmega trabalham 30 professores, sendo que um professor é o Presidente da Direção Pedagógica colegial, sem atividade letiva atribuída, uma professora é de Ballet, uma professora é de Dança Contemporânea, duas são de Teatro e os restantes 25 são professores dos cursos oficiais e cursos livres de Música. Grande parte dos docentes tem uma ligação à escola desde a sua fundação em 2008 ou nos anos subsequentes, o que permite uma maior identificação destes com o projeto educativo da Artâmega. Esta estabilidade tem permitido igualmente uma continuidade no trabalho desenvolvido junto dos alunos e com isso uma otimização do processo de ensino-aprendizagem.

O corpo docente é constituído por quadros jovens, de acordo com as seguintes habilitações:

PROFESSORES – 2025/2026		
MÚSICA	**DANÇA**	**TEATRO**
Habilitação Profissional	Habilitação Própria	Habilitação Profissional
26	2	2

2.8.2. Pessoal Não Docente

Como apoio ao funcionamento pedagógico e administrativo da escola, regista-se a existência de duas Funcionárias Administrativas com vínculo contratual com a instituição, sendo que uma delas, para além do trabalho administrativo, presta apoio à prática pedagógica como assessora da Direção Pedagógica da Artâmega.

Há ainda uma auxiliar de ação educativa que assegura a limpeza dos espaços.

2.8.3. Alunos

No **ano letivo 2023/2024**, a Artâmega tinha **338 alunos**, assim distribuídos:

MÚSICA					**DANÇA**	**TEATRO**		
Pré-Inic.	Inic.	Bás.	Sec.	Curso Livre	Ballet Clássico	Infantil	Infantojuvenil	Adultos
18	82	127	10	36	30	5	18	10
273					**32**	**33**		
338								

No **ano letivo 2024/2025**, a Artâmega tinha **372 alunos**, assim distribuídos:

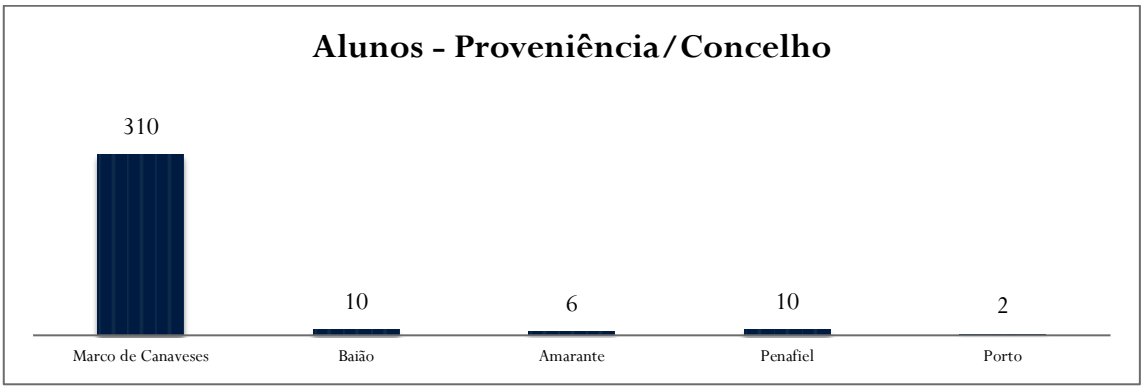
MÚSICA					**DANÇA**		**TEATRO**		
Pré-Inic.	Inic.	Bás.	Sec.	Curso Livre	Ballet Clássico	Dança Contemporânea	Infantil	Infanto juvenil	Adultos
18	84	148	16	30	30	12	10	14	10
296					**42**		**34**		
372									

No **ano letivo 2025/2026**, a Artâmega tem **401 alunos**, assim distribuídos:

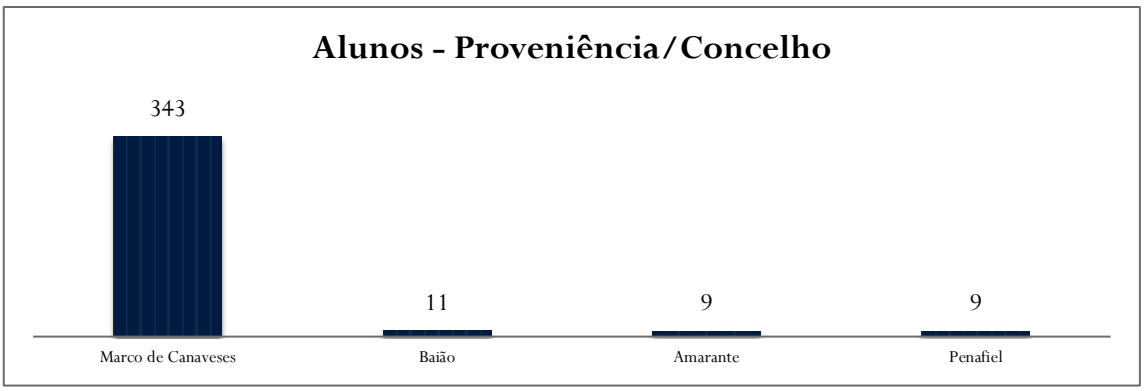
MÚSICA					DANÇA		TEATRO		
Pré-Inic.	Inic.	Bás.	Sec.	Curso Livre	Ballet Clássico	Dança Contemporânea	Infantil	Infanto juvenil	Adultos
21	86	149	23	33	46	12	10	11	10
312					**58**		**31**		
401									

NOTA: é perfeitamente percetível o aumento gradual e sustentado do número de alunos ao longo dos últimos anos letivos, sobretudo devido à continuidade do financiamento por parte do Ministério da Educação, mas também pela mudança de instalações para o centro da cidade do Marco. Este aumento do número de alunos é também o reflexo do trabalho realizado junto da comunidade educativa e da aposta cada vez mais vincada das famílias do concelho e da região no ensino artístico como complemento à educação das crianças e jovens.

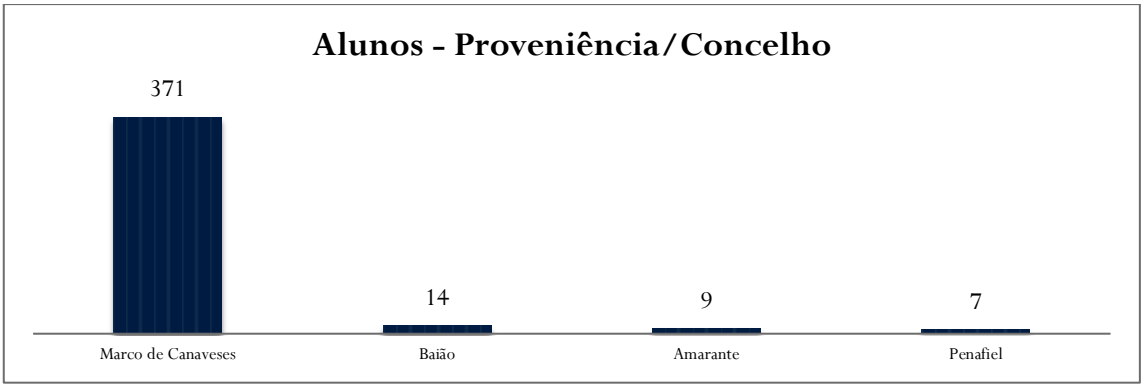
Distribuição dos alunos por Concelho, no ano letivo **2023/2024**:



Distribuição dos alunos por Concelho, no ano letivo **2024/2025**:



Distribuição dos alunos por Concelho, no ano letivo **2025/2026**:



NOTA: a maioria dos alunos é residente no concelho do Marco de Canaveses, mas percebe-se que a Artâmega tem um alcance regional com a procura por parte de vários alunos provenientes de concelhos vizinhos, nomeadamente Baião, Amarante e Penafiel.

2.9. Oferta Formativa

A Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses apresenta a seguinte oferta formativa:

ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DA MÚSICA

Iniciação

Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, alterada pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro, e pela Portaria n.º 29/2025/1, de 7 de fevereiro.

Disciplinas	Nº de tempos letivos	Duração do tempo letivo	Alunos por grupo
Instrumento	1 Semanal	60 minutos	Até 4
Formação Musical	1 Semanal	45 minutos	Até 20
Classe de Conjunto (Coro / Conjunto instrumental)	1 Semanal	60 minutos	Todos os alunos

Ensino Básico

Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, alterada pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro, e pela Portaria n.º 29/2025/1, de 7 de fevereiro.

Disciplinas		Nº de tempos letivos por semana	Duração do tempo letivo (minutos)	Total em minutos por semana	Alunos por grupo
Instrumento		1 X semana	90 minutos	90 minutos	Até 2
Formação Musical		1 X semana	90 minutos	90 minutos	Até 20
Classes de Conjunto	Coro Geral *	1 X semana	60 minutos	135 (150) minutos	Todos os alunos do 1º ao 8º Grau
	Ensemble Instrumental	1 X semana	75 minutos		Alunos do 1º Grau
	Ensemble Instrumental**	1 X semana	90 minutos		Alunos do 2º ao 8º Grau

Oferta Complementar: por opção pedagógica, os 45 minutos da Oferta Complementar estão distribuídos pelas disciplinas das Classes de Conjunto.

* Disciplina obrigatória e transversal a todos os níveis, funcionando como agente agregador
** No 1º Grau, este tempo letivo deverá ser aproveitado para reforço de Formação Musical

Ensino Secundário

Portaria 229-A/2018, de 14 de agosto

Variante de Instrumento

Formação	Disciplina	Carga letiva semanal		
		VI Grau	VII Grau	VIII Grau
Científica	História da Cultura e das Artes	165 min. (90+75)	165 min. (90+75)	165 min. (90+75)
	Formação Musical	105 min.	105 min.	105 min.
	Análise e Técnicas de Composição	165 min. (90+75)	165 min. (90+75)	165 min. (90+75)
Subtotal Minutos / Semana:		**435**	**435**	**435**
Técnica-artística	Instrumento	90 min.	90 min.	90 min.
	Classes de Conjunto	150 min. (60+90)	150 min. (60+90)	150 min. (60+90)
	Opção (Improvisação e Acompanhamento)	----------	45 min.	45 min.
Subtotal Minutos / Semana:		**240**	**285**	**285**
TOTAL MINUTOS / SEMANA		**675**	**720**	**720**

Oferta Complementar: por opção pedagógica, os 90 minutos da Oferta Complementar estão distribuídos pela Formação Musical, Classes de Conjunto, ATC e HCA.

Música em Regime Livre

	Alunos por grupo	Tempos semanais
Aula individual de Instrumento	1	60 minutos

INSTRUMENTOS: Canto, Clarinete, Contrabaixo, Fagote, Flauta Transversal, Guitarra Clássica, Oboé, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba, Viola d'Arco, Violino, Violoncelo

DANÇA

		Alunos por grupo	Tempos semanais
Ballet Clássico	**Baby**	Até 15	1 X 45 minutos
	Pré-Iniciação	Até 15	2 X 45 minutos
	Iniciação	Até 15	2 X 45 minutos
	Nível 0	Até 15	2 X 60 minutos
	Nível 1	Até 15	2 x 75 minutos
	Nível 2	Até 15	2 x 75 minutos
	Nível 3	Até 15	2 x 75 minutos
	Nível 4	Até 15	90 + 60 minutos
Dança Contemporânea	**Turma 1 (até 10 anos)**	Até 15 por turma	60 minutos
	Turma 2 (11 aos 15 anos)	Até 15 por turma	60 minutos
	Turma 3 (a partir dos 15 anos)	Até 15 por turma	75 minutos

TEATRO

		Alunos por grupo	Tempos semanais
Curso Livre de Teatro	Do 1º ao 8º Ano	Mínimo 5 Máximo 15	60 minutos
	Do 9º ao 12º Ano	Mínimo 5 Máximo 15	90 minutos
	A partir do 12º ano	Mínimo 5 Máximo 15	90 minutos

2.9.1. Projetos Curriculares / Classes de Conjunto

Sendo a prática da música em conjunto uma mais valia para o crescimento artístico dos alunos, estas atividades têm vindo a assumir um papel relevante nos planos curriculares, pelo que a carga horária da Oferta Complementar foi distribuída pelas seguintes classes de conjunto:

- Orquestra de Sopros e Percussão do 2º Ciclo
- Orquestra de Cordas do 2º Ciclo
- Orquestra de Sopros e Percussão do 3º Ciclo e Secundário
- Orquestra de Cordas Friccionadas do 3º Ciclo e Secundário
- Orquestra de Guitarras do 3º Ciclo e Secundário
- Piano em Conjunto do 3º e 3º Ciclos e Secundário
- Coro (Coro da Iniciação e Coro Geral do 2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário)

São ainda ofertas extracurriculares abertas à comunidade:

- Coro de Pais e Amigos da Artâmega
- Percutâmega – Grupo de Percussão da Artâmega
- Ensemble de Flautas
- Ensemble de Saxofones
- Ensemble de Clarinetes
- Ensemble de Metais
- Coro de Câmara
- Big Band

A Percutâmega é um projeto que se reveste de cariz social, aberto a crianças e jovens provenientes de contextos sociais desfavorecidos, em parceria com a CAERUS, uma instituição de intervenção social junto das famílias do concelho e da região.

2.9.2. Interdisciplinaridade

Sendo a Artâmega uma escola que congrega diferentes artes performativas, o seu projeto educativo é por si só uma aposta na interdisciplinaridade, havendo uma ligação forte e regular entre a Música, a Dança e o Teatro, numa perspetiva de cruzamentos das diferentes áreas artísticas. Assim, o Plano Anual de Atividades da Escola integra um grande número de eventos que promovem vivências e experiências artísticas de carácter inter e multidisciplinar, através da criação de espetáculos onde interagem as diferentes linguagens da música, da dança, do movimento e dramatização. Destacam-se já espetáculos multidisciplinares como: “As Chaves de Shakespeare” (2016), “Carmen Miranda do Marco de Canaveses – Tudo pra você gostar de mim” (2019), “No coração, talvez” (2022), dedicado ao centenário de José Saramago e apresentado na Sala Suggia da Casa da Música, e “Da alma um fogo de sai” (2024), este no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril e dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, com apresentação na Sala Suggia da Casa da Música. Nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026 o concerto final de ano letivo revestiu-se de carácter multidisciplinar com a participação dos alunos de Música, Dança e Teatro, tendo os mesmos sido realizados no pavilhão gimnodesportivo da Escola Secundária do Marco de Canaveses. Neste último ano letivo o concerto contou ainda com a participação do Coro Notas de Inclusão, projeto do Município de Marco de Canaveses e o Projeto Musicalidade da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, concerto subordinado ao tema “Arte e Saúde Mental”.

Dentro da área da Música, há também uma aposta nas classes de conjunto e nos eventos interdisciplinares no sentido de promover um ensino que vai além dos programas curriculares de cada disciplina e que proporcionam experiências ao aluno que contribuem de forma significativa para o seu crescimento artístico e pessoal como um todo.

Atividades Interdisciplinares de Enriquecimento Curricular

- Audições de Classe de Instrumento;
- Audições de Classe de Conjunto (Música, Dança e Teatro);
- Espetáculos Multidisciplinares;
- Masterclasses de Instrumento;
- Workshops com participação das disciplinas teóricas e aplicadas à prática;
- Projeto de Percussão Tradicional – Percutâmega;
- Visitas de Estudo;
- Apresentação em eventos culturais e sociais promovidos por outras instituições do concelho;
- Atividades de Expressão Musical e de Outras Expressões, no âmbito das AEC's e CAF's que decorrem nas escolas do 1.º ciclo do concelho, e que dialogam com as atividades do ensino da música, da dança e do teatro;
- Estágio Anual de Orquestra Sinfónica.

2.10. Parcerias e Protocolos

No âmbito da sua atividade, a Artâmega pautou sempre a sua atitude por uma total abertura à comunidade, quer como escola quer como agente cultural, estabelecendo uma relação de estreita colaboração com instituições e organismos do meio envolvente e da região.

Protocolos estabelecidos com os seguintes estabelecimentos de ensino e de formação profissional:

- Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses
- Agrupamento de Escolas n.º 1 de Marco de Canaveses
- Agrupamento de Escolas de Sande
- Colégio de São Gonçalo – Amarante
- Agrupamento de Escolas de Eiriz – Ancêde, Baião
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto - Cinfães

No sentido de enriquecer musicalmente as Bandas Musicais da região, foram estabelecidos os seguintes protocolos que permitem uma propina mais baixa para os alunos que provêm destas instituições:

- Banda de Música de Ancede
- Banda de Música de Rio de Moinhos
- Banda de Música de Santa Marinha do Zêzere
- Banda de Música de Vila Boa de Quires

- Banda Nova de S. Cipriano, Resende

Desde a sua génese, a Academia das Artes do Marco de Canaveses tem mantido com a Câmara Municipal do Marco de Canaveses uma parceria privilegiada, colaborando na promoção de uma agenda cultural para o concelho:

- Câmara Municipal do Marco de Canaveses

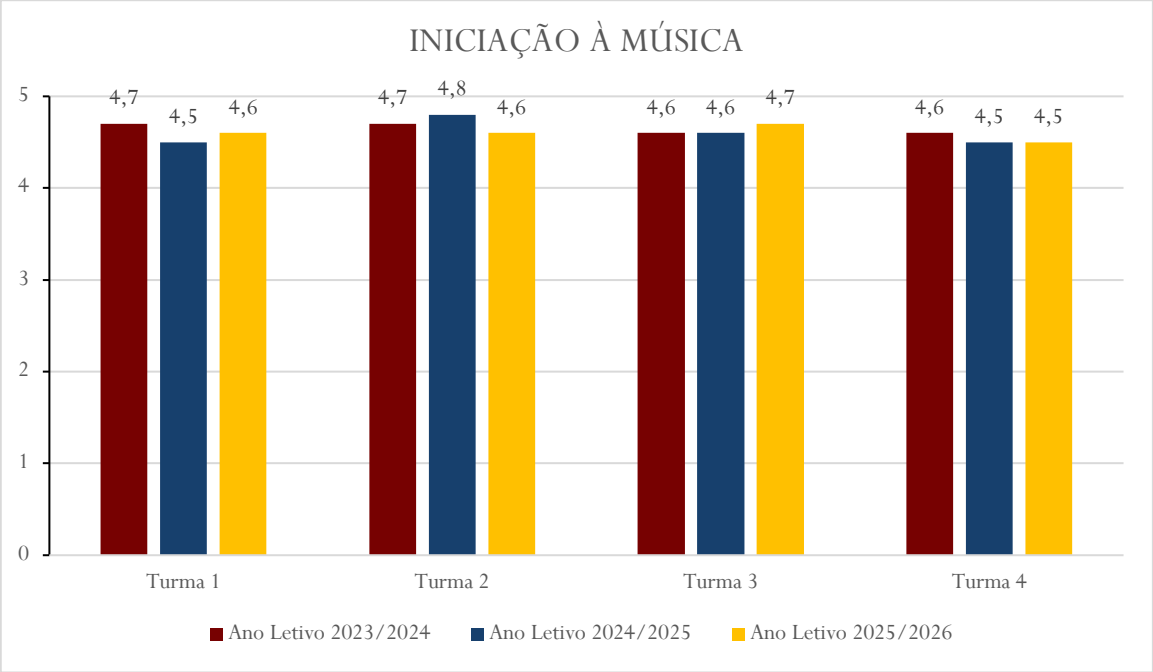
Protolocos de colaboração com outras instituições para divulgação e apoio da escola Artâmega:

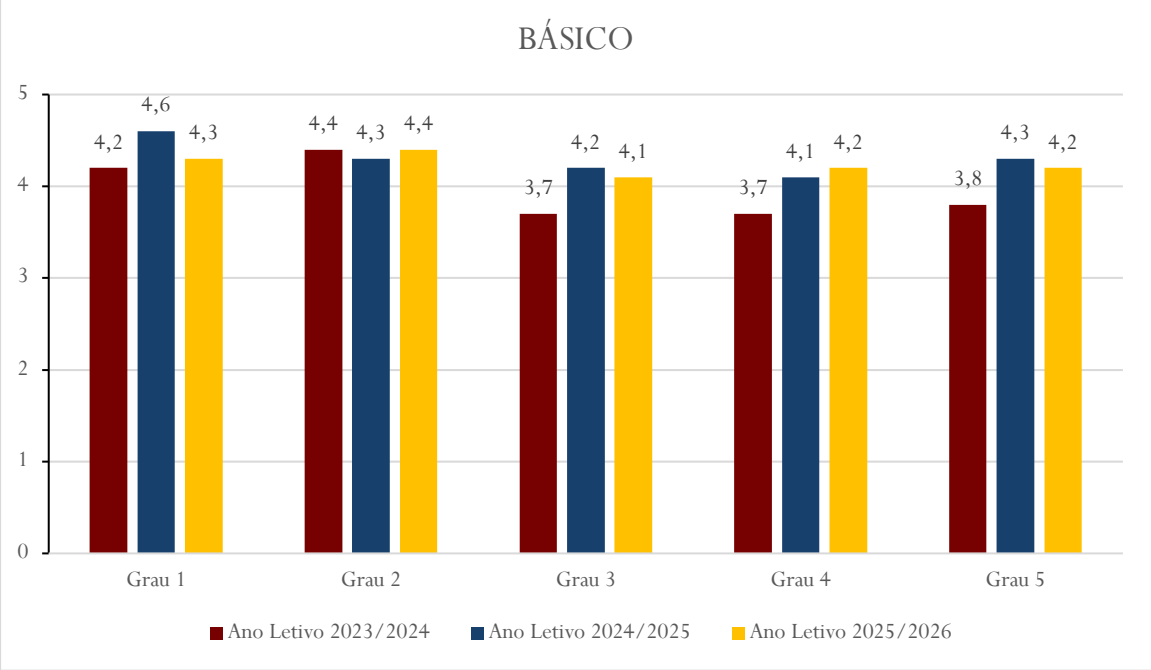
- Casa do Povo de Soalhães
- Junta de Freguesia de Soalhães
- Junta de freguesia de Vila Boa de Quires
- Teatro a Quatro
- Instituto Piaget
- Universidade do Minho
- ESMAE

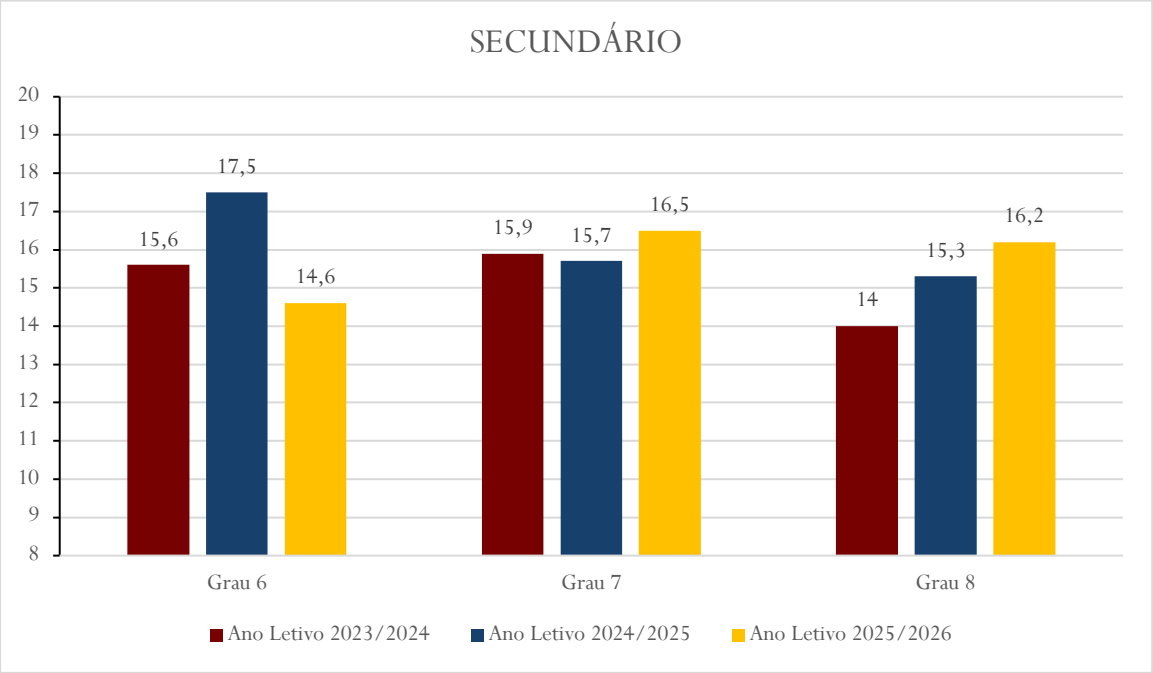
3. AVALIAÇÃO SUMATIVA

3.1. Taxa Global de Aproveitamento

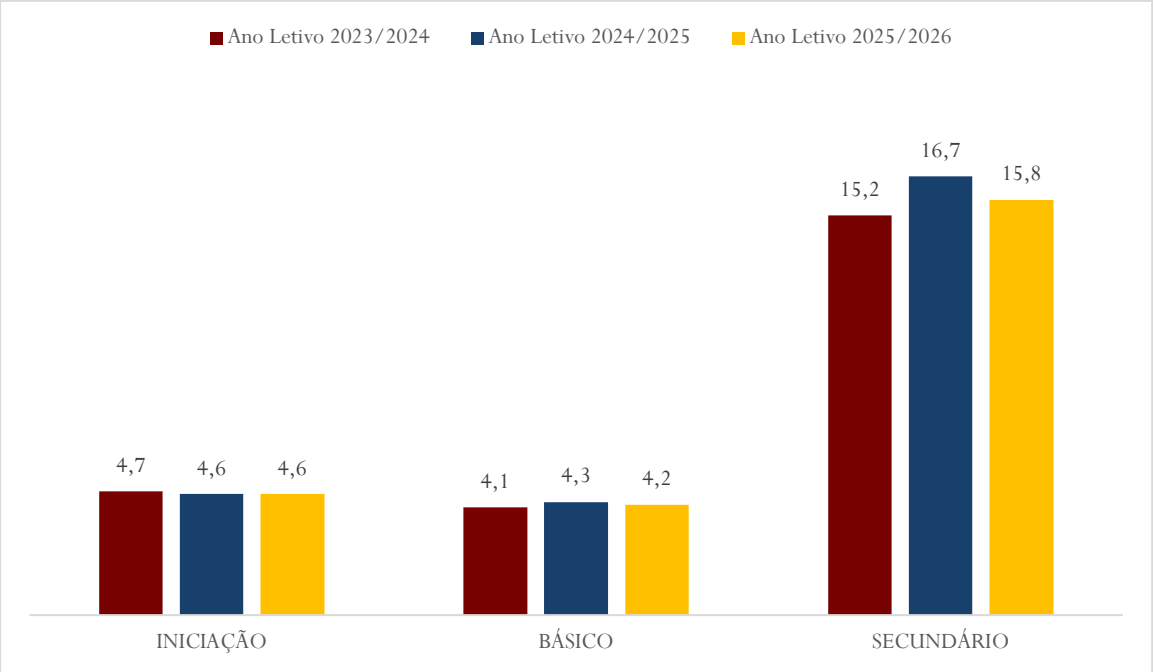
Os gráficos seguintes apresentam a evolução das classificações obtidas pelos alunos dos cursos oficiais de música no final no 3º Período, nos últimos três anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026. Os resultados encontram-se por grau de frequência.







O próximo gráfico apresenta a evolução das médias globais, dos anos letivos 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026, por nível de ensino:



Na Iniciação à Música, os resultados são na sua globalidade muito bons.

No ensino Básico, a maioria dos alunos frequentam o regime articulado, pelo que sendo um ensino gratuito, percebe-se que há alunos que não encaram o ensino com a maior responsabilidade e isso repercute-se na avaliação individual e na média global por turma e por ano de escolaridade. No sentido de colmatar estas dificuldades, têm sido aplicadas medidas universais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que têm mitigado um pouco a

situação, mas que não resolvem casos em que os alunos e os próprios encarregados de educação não dão o seu contributo para melhorar as aprendizagens.

No Secundário, os resultados têm sido bons, apesar das enormes dificuldades que um Curso Secundário de Música implica quando frequentado em regime supletivo.

3.2. Taxa de Conclusão de Ciclo

ANO LETIVO	ANO DE ESCOLARIDADE	MATRÍCULA		RETENÇÃO		ANULARAM MATRÍCULA	TAXA DE CONCLUSÃO
		Articulado	Supletivo	Articulado	Supletivo		
2023/24	4º	---	30	0	0	0	100%
	6º	34	1	0	0	0	100%
	9º	16	0	0	0	0	100%
	12º	---	1	0	0	0	100%
2024/25	4º	---	24	0	0	0	100%
	6º	34	1	0	0	2	94%
	9º	22	2	0	0	1	96%
	12º	---	3	0	0	0	100%
2025/26	4º	---	34	0	0	0	100%
	6º	40	1	0	0	0	100%
	9º	12	0	0	0	0	100%
	12º	1	3	0	0	0	100%

NOTA: apesar de ao longo do ano letivo se verificarem resultados negativos por parte de alguns alunos, o aproveitamento no final do ano letivo e depois na conclusão de ciclo é regra geral de 100%, fruto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente aulas de apoio extra, implementadas junto dos alunos que evidenciam maiores dificuldades.

3.3. Taxa de Prosseguimento de Estudos

ANO LETIVO	CONCLUSÃO 4º ANO	INGRESSO NO 2º CICLO	CONCLUSÃO 6º ANO	INGRESSO NO 3º CICLO	CONCLUSÃO 9º ANO	INGRESSO SECUNDÁRIO
2023/24	30	30 (100%)	35	35 (100%)	16	9 (56,3%)
2024/25	24	24 (100%)	33	32 (97,5%)	24	11 (46%)
2025/26	34	34 (100%)	40	39 (97,5%)	12	3 (25%)

NOTA: regra geral, os alunos que ingressam no Curso de Iniciação à Música em regime oficial ou mais tarde no 5º ano, quer seja em regime Articulado quer seja em regime Supletivo, prosseguem os estudos até conclusão do 3º Ciclo. Apenas no final do 9º ano se verifica uma taxa mais baixa de prosseguimento de estudos para o nível Secundário, sendo as principais razões evocadas o nível de exigência do curso geral e o valor alto das propinas. Desta forma, foi decidido pela Direção da Academia investir no Secundário de forma a baixar o valor global da propina deste curso e assim possibilitar a sua frequência por um maior número de alunos.

4. PROGRAMA ERASMUS+

Tendo em conta a constante evolução da sociedade, os professores sentem cada vez mais a necessidade de desenvolver novas competências pedagógicas, com vista à implementação de metodologias diversificadas e inovadoras, que se irão refletir na qualidade de ensino e na evolução cultural e artística de toda a comunidade escolar. Sendo Marco de Canaveses uma cidade do interior de Portugal, o presente projeto Erasmus+ torna-se fulcral para combater as carências sócio-económicas, bem como de acesso à cultura e integração social apresentadas nesta zona geográfica, proporcionando aos alunos e corpo docente o contacto enriquecedor com outras culturas, línguas e sistemas de ensino.

A vivência em escolas europeias proporcionará aos alunos a abertura de horizontes e consequentemente a tomada de decisões mais informadas sobre o seu futuro académico, sendo de destacar que alguns alunos do curso secundário do Conservatório de Artes do Marco de Canaveses já decidiram seguir os estudos superiores no estrangeiro. Esta tomada de decisão remete para o necessário aperfeiçoamento das suas capacidades de comunicação em línguas estrangeiras, bem como para a compreensão de termos e conceitos musicais específicos de cada país.

No prisma do corpo docente, a exposição a diferentes práticas e estratégias pedagógicas adotadas por um país estrangeiro inspirará certamente os professores a incluírem abordagens inovadoras e diferenciadas em sala de aula e que apelem à criatividade e ao bem-estar dos alunos.

No que concerne à criatividade, a exploração de novas tecnologias por parte dos professores possibilitará aos alunos o acesso a vastos recursos educativos, como vídeos e jogos didáticos, que convergem numa aprendizagem mais envolvente, divertida e significativa. Neste prisma, as aulas em turma do Conservatório, tais como Coro, Formação Musical, Teatro e Dança poderão beneficiar dos recursos anteriormente descritos.

Nas artes performativas (música, dança e teatro), no que diz respeito ao bem-estar dos alunos, estes desafiam constantemente o corpo e a mente através da prática individual e em sala de aula e da exposição pública em concertos, audições e provas, o que remete para uma resposta diferenciada e inovadora por parte dos professores. Neste sentido, o acesso a exemplos de sucesso de outras escolas estrangeiras, no que diz respeito à inclusão de práticas que visam o bem-estar dos alunos, como o mindfullness e a meditação, capacitarão com certeza os professores de novos recursos a aplicar. Assim, tornou-se evidente a necessidade de uma visão holística dos alunos por parte dos professores, que abranja não só a cognição, mas também as componentes emocional, psicológica e física.

Tendo em conta o acima exposto e numa perspetiva de internacionalização do Projeto Educativo da Artâmega, foi apresentada, em junho de 2023, uma candidatura ao programa Erasmus+ com o projeto “Música na tua vida, em todo o lado”: 2023-1-PT01-KA122-SCH-000133675.

Na génese deste projeto estiveram sobretudo dois grandes objetivos:

1) Desenvolver e inovar as metodologias de ensino dos professores das artes performativas (música, dança e teatro), por via do contacto intercultural com novas práticas e ferramentas pedagógicas.

As artes performativas envolvem diretamente o contacto com o público, nomeadamente em concertos, audições e provas, para os quais os alunos se preparam através de um estudo contínuo dedicado e exigente aos níveis físico e mental. Desde tenra idade, os alunos são desafiados a desenvolverem um espírito crítico face à sua prestação, sentindo a pressão psicológica da exposição do seu trabalho a uma plateia de espectadores. Assim, os professores sentem a necessidade de incluir ferramentas de gestão emocional e de relaxamento corporal nas suas metodologias de ensino, que não foram devidamente explanadas ao longo da sua formação académica. Neste sentido, a vivência de práticas diferenciadas e inovadoras, que visam o bem-estar dos alunos, contribui seguramente para uma abordagem holística no ensino e consequentemente para a evolução pedagógica, artística e cultural do corpo docente.

2) Proporcionar à comunidade escolar da Artâmega um contacto privilegiado com outras realidades culturais e pedagógicas, numa perspetiva de interculturalidade e promoção da cidadania europeia.

   A visita dos nossos professores e alunos a escolas de outros países da Europa permite o contacto com outras culturas e sistemas de ensino diferentes, apesar de partilharem a mesma linguagem artística, a música, facto que enriquece de sobremaneira a sua consciência cívica e de pertença a uma comunidade europeia e permite olhar para as suas vivências e experiências artísticas de um outro prisma. Esta partilha de saberes e experiência potencia a criação de uma rede de parcerias para o futuro. Tendo em conta o aumento da capacitação digital de professores e alunos, as ferramentas digitais permitem manter o contacto com a comunidade escolar das escolas visitadas, permitindo assim uma constante partilha de saberes e experiências. Artâmega é uma escola do ensino artístico especializado da música, pelo que esta experiência promove um crescimento mais sustentado e enriquecedor, fruto de experiências pedagógicas em conjunto e que proporcionem apresentações públicas.

Esta candidatura foi aprovada e permitiu a mobilidade de 26 alunos ao Liceo Secco-Suardo, em Bergamo, Itália, que aconteceu no início do mês de abril. Foi uma experiência pedagógica e cultural deveras enriquecedora para todos os participantes, alunos do 5º Grau do Curso Básico de Música e do Curso Secundário de Música. Haverá ainda a mobilidade individual de 4 professores para formação em países europeus até final da implementação do projeto.

No mês de outubro de 2023 foi apresentada uma segunda candidatura, tendo sido aprovada uma Acreditação Erasmus no domínio do Ensino Escolar (2023-1-PT01-KA120-SCH-000186512) com validade de 01/02/2024 a 31/12/2027. Esta acreditação irá permitir mobilidade de alunos e professores durante os próximos quatro anos, bem como dinamizar atividades pedagógicas de relevado valor. No âmbito desta acreditação, realizou-se uma mobilidade de 26 alunos ao Conservatorio Profesional de Música de Las Palmas de Gran Canaria, em Espanha, entre os dias 25 de abril e 03 de maio de 2025 e uma mobilidade de 30 alunos ao Istituto Magistrale Statale Regina Margherita, em Palermo – Sicília, Itália.

De registar ainda a Acreditação Erasmus no domínio da Educação de Adultos, 2025-1-PT01-KA120-ADU-000373414, atribuída à candidatura na área do teatro de adultos da Artâmega e com validade de 01 de fevereiro de 2026 a 31 de dezembro de 2027.

5. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

Em **termos geográficos**, o concelho de Marco de Canaveses fica situado no distrito do Porto, em plena região duriense. Os seus limites são estabelecidos pelos concelhos de Amarante (a norte), de Baião (a este), de Cinfães e Castelo de Paiva (a sul) e de Penafiel (a oeste).



Compreende uma área de 202 quilómetros quadrados, pela qual se distribuem 16 freguesias: Banho e Carvalhosa, Constance, Soalhães, Sobre Tâmega, Tabuado, Vila Boa do Bispo, Alpendorada, Várzea e Torrão, Avessadas e Rosém, Bem Viver, Livração, Marco, Paredes de Viadores e Manhuncelos, Penhalonga e Paços de Gaiolo, Sande e S. Lourenço, Várzea, Aliviada e Folhada, Vila Boa de Quires e Maureles.

(informação retirada do site da Câmara Municipal)

Como se pode verificar, a Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses diferencia-se das demais escolas do ensino artístico pela sua abrangência em termos de áreas artísticas que ministra no seu currículo (Música, Dança e Teatro), mas também pela sua **abrangência geográfica**. A sua localização central relativamente à região do Tâmega permite chegar a uma grande parte da população não só do concelho de Marco de Canaveses, mas sobretudo da região, nomeadamente dos concelhos de Baião, Resende, Cinfães, Amarante e Penafiel.

Marco de Canaveses é servido de bons acessos Rodoviários, através da A4 e pela linha de ferro do Douro, que foi recentemente eletrificada até à estação do Marco.

Os censos de 2021 apontam a existência de 49 563 habitantes residentes no concelho.

Em **termos económicos** predomina atualmente o sector dos Serviços. No entanto, a Indústria e a Agricultura desempenham também um importante papel no desenvolvimento económico. A indústria têxtil e a exploração da pedra são dois exemplos. A agricultura, embora marcadamente para consumo próprio, é das principais atividades do concelho. Muitos marcoenses estão emigrados em busca de melhores condições de trabalho, sobretudo na área da construção civil.

Em **termos de património cultural**, o concelho de Marco de Canaveses insere-se na Rota do Românico, com variados monumentos: Capela da Senhora da Livração de Fandinhães, Memorial de Alpendorada, Mosteiro de Santa Maria de Vila Boa do Bispo, Igreja de Santo André de Vila Boa de

Quires, Igreja de Santo Isidoro, Igreja de Santa Maria de Sobretâmega, Igreja de São Nicolau de Canaveses, Igreja de São Martinho de Soalhães, Igreja do Salvador de Tabuado, Ponte do Arco. Sublinha-se a existência de profundas raízes culturais nomeadamente na área das danças e cantares tradicionais com a existência de vários grupos de bombos e de ranchos folclóricos.

A Academia das Artes do Marco de Canaveses – Associação Cultural tem a sua sede social na freguesia de Vila Boa de Quires, terra da única Banda de Música do concelho de Marco de Canaveses, instituição com mais de 300 anos de história. No final do ano letivo 2018/2019, o espaço físico para a atividade letiva da Artâmega deixou de ser no Centro Pastoral de Vila Boa de Quires para ser no centro da cidade do Marco, com sede provisória no Centro Cultural do Marco.

Como se pode constatar, o Conservatório de Artes do Marco de Canaveses está inserido num **contexto geográfico e social** muito particular, onde se verifica um fraco poder económico das famílias, um baixo nível de escolarização e deficiente acesso a eventos culturais de relevo e qualidade superior, sem ser as atividades de cariz popular e tradicional, muito importantes, todavia, para a identidade cultural e social como povo. Aliado a estes aspetos marcantes do meio envolvente à Artâmega, existe pouca dinamização cultural no concelho e na região.

Neste **contexto social, económico e cultural**, a Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses assume um papel de maior relevo, uma vez que, sendo uma instituição sem fins lucrativos, proporciona aos seus alunos uma propina mais acessível do que noutras escolas congéneres, indo ao encontro do poder económico das famílias e tornando assim mais fácil o acesso de todos ao ensino das artes performativas. Para além disso, a atribuição do Contrato de Patrocínio no ano letivo 2018/2019 veio trazer justiça social às famílias deste concelho que finalmente puderam proporcionar aos seus filhos uma educação artística de qualidade e com o apoio financeiro do Estado, à semelhança do que já acontecia nos concelhos vizinhos. Este foi sem dúvida um ganho de extraordinária importância para esta terra e para estas gentes.

Em termos de **dinamização cultural**, verifica-se também a importância da existência de uma instituição como a Artâmega, não só no concelho como na região, uma vez que a sua atividade se pauta pela sensibilização e dinamização artística, sendo um parceiro privilegiado das entidades estatais na promoção da cultura acessível a todos e na criação de públicos. Para além disso, a Artâmega assume também um papel de responsabilidade e iniciativa na realização de eventos artísticos de qualidade, que seja o espelho do ensino ministrado na escola.

Por fim, no que diz respeito às **infraestruturas culturais**, o concelho de Marco de Canaveses e a região do Tâmega têm imensos valores culturais, nomeadamente arquitetónicos, e não se verifica uma sensibilização da população para a sua valorização artística e cultural, papel que a Artâmega pode e deve assumir através da realização de concertos e outro tipo de espetáculos nestes locais, nomeadamente nas igrejas, nos salões paroquiais e em espaços exteriores de relevo. Destaca-se ainda a abertura de um novo espaço na cidade do Marco, o Centro Cultural do Marco, onde existe o Auditório Emergente, cuja atividade cultural tem sido dinamizada também pela Artâmega.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses visa a promoção de um ensino especializado de qualidade, tendo como principal prioridade um desenvolvimento das competências dos seus alunos no âmbito das artes performativas.

Esta é uma escola que se diferencia das demais, uma vez que permite um ensino transversal a três áreas artísticas, a Música, a Dança e o Teatro, permitindo assim um cruzamento de experiências que enriquecem os alunos e os preparam de forma mais completa para uma vida artística.

Os seus principais objetivos são:

- Formar crianças e jovens no domínio das artes, nomeadamente das artes performativas – Música, Dança e Teatro.
- Formar crianças e jovens que, enquanto pessoas e futuros adultos, se mostrem, progressivamente, críticos e reflexivos, capazes de atuar como agentes transformadores da sociedade.
- Dar aos alunos de cada área uma formação sólida, abrangente e integrada nos níveis Básico e Complementar, tendo em vista o desenvolvimento de competências que permitam o prosseguimento de estudos superiores.
- Proporcionar, através de cursos livres, de ateliers e de workshops, a iniciação ou o aperfeiçoamento nestas e noutras áreas artísticas.
- Contribuir ativamente para o desenvolvimento cultural da região, e para a criação de novos hábitos culturais e de públicos mais críticos e exigentes, através da dinamização regular de eventos de Música, Dança, Teatro, interdisciplinares ou multidisciplinares nos espaços e com os recursos disponíveis.

7. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS E DE AÇÃO

São objetivos pedagógicos e de ação para os próximos 5 anos:

1) Promover um ensino de qualidade e tendo em conta a matriz curricular devidamente aprovada para cada ano letivo;

2) Proporcionar aos alunos experiências artísticas integradoras das diferentes valências da oferta educativa da Artâmega, numa valorização significativa da interdisciplinaridade quer vertical quer horizontal;

3) Estimular o desempenho de cada aluno em termos de performance artística;

4) Promover cursos, masterclasses e workshops, com professores e/ou intérpretes de prestígio convidados, que completem a formação dos alunos e ampliem as suas perspetivas;

5) Estimular a participação dos alunos em concursos de música, que sejam promotores da sua motivação, da sua responsabilização, bem como da sua excelência musical;

6) Estimular o crescimento individual de cada aluno no domínio das atitudes e valores, valorizando o empenho, a motivação e o cumprimento de regras;

7) Promover a participação de alunos e professores em palestras, conferências, exposições, bem como visitas de estudo que possam potenciar o seu crescimento pessoal e artístico;

8) Incentivar a realização de um concurso interno, como estímulo à participação qualificada dos melhores alunos da escola, premiando o mérito e a excelência;

9) Proporcionar a entrada no Contrato de Patrocínio a cada vez mais alunos;

10) Proporcionar condições de aprendizagem ideais e inclusivas através da cedência gratuita de instrumentos musicais para alunos provenientes de famílias menos favorecidas em termos financeiros;

11) Promover e dinamizar uma agenda cultural para o concelho e para a região;

12) Melhorar os espaços educativos e os materiais pedagógicos;

13) Envolver os pais no processo de ensino-aprendizagem

14) Envolver mais os pais e a comunidade educativa no Plano de Atividades da escola;

15) Garantir a igualdade de acesso de todos os alunos aos cursos ministrados na escola;

16) Promover ações que permitam aumentar o número de alunos, conseguindo apoios financeiros que permitam uma propina mais acessível a todos;

17) Promover formação contínua dos professores das diferentes áreas e demais colaboradores, de modo a garantir a qualidade dos serviços e o bem-estar da comunidade escolar.

18) Desenvolver ações para superar as dificuldades de deslocação dos alunos;

19) Intensificar parcerias com instituições e entidades do concelho, em especial Agrupamentos de Escolas, que permitam um maior acesso de todos os alunos ao ensino dos cursos ministrados na Artâmega;

20) Fomentar parcerias com outras instituições na realização de atividades e projetos de interesse comum;

21) Promover ações de intervenção social em parceria com instituições do concelho e da região;

22) Defender o estatuto desta escola e da sua importância no quadro da oferta formativa pública, nomeadamente através da divulgação do seu significativo historial – apesar de ainda ser uma escola com apenas dez anos - e do seu significado cultural aos níveis local e regional;

23) Promover a melhoria contínua.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Este projeto educativo terá uma duração de 5 anos, sendo, no entanto, revisto e reformulado em Conselho Pedagógico, sempre que se julgue necessário por este Órgão. Caso essa necessidade não se verifique durante o decurso do ano letivo, no seu final, aquando do último Conselho Pedagógico, realizado durante o mês de julho, o Projeto Educativo será alvo de análise e atualização.

A sua avaliação é feita a partir das diretrizes e legislação emanadas da Tutela e também de questionários de monitorização e satisfação aplicados a todos os agentes educativos: Professores, Alunos, Pais e Colaboradores. Este procedimento tem carácter anual.

Esta versão foi revista e atualizada no Conselho Pedagógico realizado no dia 23 de julho de 2026, tendo sido atualizadas informações relativas ao número atual de alunos e professores, a atividades de interdisciplinaridade realizadas e resultados da avaliação sumativa de final do ano letivo 2025/2026 bem como o resultado de questionários de satisfação aplicados aos alunos e encarregados de educação.

9. CONCLUSÃO

É visível que a Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses tem já um lugar bem definido na geografia e na dinâmica cultural da região onde está inserida. Por um lado, tem parcerias estabelecidas com todas as instituições culturais que a envolvem, constituindo-as como parceiras integradas na mesma missão educativa, embora respeitando as suas caraterísticas e o seu modo de ação; por outro, soube criar uma imagem de profissionalismo e credibilidade perante a população, o que lhe garante sustentabilidade e consistência na sua implantação.

Para tal contribui também a sua oferta formativa. Embora com maior expressão na área da Música, o Teatro e a Dança são áreas com alguma representatividade. O facto de dispor de autorização de funcionamento para todos os níveis de ensino na área da Música é também uma mais valia relevante, num meio que tem caraterísticas socioeconómicas limitativas da mobilidade para fora da região.

A disponibilização e frequência de espaços formativos e fruitivos dirigidos especificamente a adultos, tais como o Teatro ou o Coro de Pais e Amigos da Artâmega, são características e sinais de uma escola que dá resposta às necessidades culturais de todos os níveis etários.

A Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses, depois de uma fase de implantação e definição da sua marca, está já em fase de expansão, preparando-se para abrir polos de Dança e de Teatro em duas freguesias do concelho, em parceria com as edilidades locais.

Tendo a sua matriz identitária nos estatutos da Academia das Artes do Marco de Canaveses – Associação Cultural e a sua estrutura funcional expressa no presente Projeto Educativo e no Regulamento Interno, a Artâmega apresenta-se como uma escola consolidada sob os pontos de vista pedagógico, administrativo e de interação com o meio, com um significativo potencial para se constituir como resposta eficaz às necessidades culturais do concelho e da região.